

FACULDADE UNINA
RAFAEL APARECIDO DA SILVEIRA

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou
professores.

Orientação: Sandra Mara de Lara

NOVA SANTA BÁRBARA
2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Rafael Aparecido da Silveira

Cidade: Nova Santa Bárbara

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

Música na Educação Infantil

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Eu trabalho dando aula de música a mais de sete de anos em uma escola Municipal de Ensino Integral da minha cidade e dois anos e em uma escola Particular também, dentro deste tempo pude notar que crianças que tem o contato com a música desde de cedo, tem o rendimento escolar melhor, sua auto estima é sempre mais elevada e tem mais confianças em si mesmo. E a cada vivência com estes alunos, pude aprender que a música traz muitos benefícios e vantagens para estas crianças. Benefícios estes que são: Melhora na sensibilidade da criança, pois a música é uma forma de expressão humana, ativando áreas do cérebro responsáveis por emoções negativas e positivas e também ensinam a criança a lidarem com a sua inteligência emocional; Aumento de criatividade, a música também pode ser uma excelente ferramenta para estimular a criatividade; Fortalece a memorização, sabemos que os famosos jingles que escutamos grudam em nossa mente, pois as melodias da música são responsáveis por isso, de mesmo modo que as cantigas de rodas existem há tanto tempo; impulsiona o raciocínio lógico, a música auxilia o desenvolvimento do raciocínio, pois está ligada a contagem de tempo e harmonização, dentre outros. E por ultimo a musica contribui para a alfabetização das crianças, colabora com seus padrões e a própria linguagem musical dando à possibilidade a criança de conhecer a comunicação e escrita de forma mais natural e fluida e melhorando o seu vocabulário e dicção.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: A música é uma importante forma de comunicação e dentro da escola desempenha um importante papel para o ensino e aprendizagem, pois tornam as aulas mais dinâmicas, facilitando o aumento do conhecimento das crianças, desta forma eu quero elaborar este projeto focado neste tema, a contribuição para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

Teórica: Segundo a Saldanha ET AL (1999, p.56), destaca que a relação da criança com a música ocorre muito cedo, seja ela pelo acalanto de sua mãe ou de canto de outras pessoas ou mesmo de um aparelho sonoro, assim que mesmo antes de falar ela começa a cantarolar, gorgear e experimentar sons produzidos pela boca... Assim compreendemos que a música é um excelente instrumento para a comunicação. Negrine (1197, p 4), realizou alguns estudos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil "quando a criança chega à escola, traz consigo toda uma pré-história, construída a partir de suas vivências, grande parte delas através da atividade lúdica". A música pode contribuir para tornar a ambiente escola mais agradável e alegre, e assim ajudando na socialização do aluno no seu grupo escolar. Conforme Mársico (1982, p.148) uma das: "[...] tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha".

Prática: Deste modo quero contribuir para o desenvolvimento de habilidades musicais das crianças e no aprimoramento de habilidades motoras e da linguagem, bem como nos aspectos culturais e sociais e o aperfeiçoamento da socialização dentro do processo de alfabetização, a capacidade inventiva e a expressividade, a coordenação motora e assim também com a percepção musical e espacial e o raciocínio lógico.

6 OBJETIVOS

Geral: Utilizar a música como forma de expressão e desenvolvimento e expressão, interação social, autoestima e autoconhecimento.

Específicos:

- I. Ampliar, qualitativamente, as experiências sensoriais, afetivas e cognitivas.

- II. Ampliar o diálogo do aluno com os elementos envolvidos nas experiências da linguagem música.
- III. Proporcionar situações para que o aluno se expresse a partir do seu esquema corporal da relação com o espaço e o tempo. E proporcionar momentos para a criatividade.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Conforme as referências que serão esplanadas, a música é uma grande ferramenta para ajuda dos docentes em seus planejamentos pedagógicos, fazendo que as crianças desenvolvam a capacidade psíquica motora e estimulando várias áreas do cérebro. Segundo o RCNEI de Vol.3(1998, p.45–75) a música está presente em diversas situações do ser humano, seja ela no dormir, dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, entre outros, neste sentido a criança tem este contado com a música desde cedo, aprendendo a cultura e tradição da música mo ambiente onde vivem.

O dicionário de português (online) Michaelis da página UOL defina o termo da música com: **1** Arte e técnica de combinar sons de maneira agradável ao ouvido. **2** Composição musical. **3** Execução de qualquer peça musical. **4** Conjunto ou corporação de músicos. **5** Coleção de papéis ou livros em que estão escritas as composições musicais. **6** Qualquer conjunto de sons. **7** Som agradável; harmonia, então entrando em concordância a música é definida como uma combinação de ritmo, harmonia e melodia sendo assim as letras é composta de sentimentos e sons agradáveis aos nossos ouvidos. Uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil tem revelado sua importância singular, pois através das canções vive, explora, o meio circundante e cresce do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo, cria e recria situações que ficam gravadas em sua memória e que poderão ser realizada quando adultos (BEBER, 2012, p.4). Sendo assim a música precisa ser usada em sala de aula pelos docentes, assim favorecendo a interação e socialização das crianças.

Para Jeandot, 1997 na p.174, afirma que “[...] a música é uma linguagem universal, mas, com muitos dialetos, que variam de cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos” com este conceito podemos concluir ser possível trabalhar com a música com diversas

atividades, pois é um recurso didático rico, compreendemos que a música é uma excelente fonte para a comunicação, em que a interação ocorre o tempo todo.

Conforme Mársico (1982, p.148) uma das: “[...] tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, independentemente do ambiente sociocultural de que provenha” neste sentido o autor destaca a importância de que a criança tenha acesso à música desde cedo e possa educar-se musicalmente, independente quais seja seu ambiente. E também para contribuir citamos Faria (2001,p. 24) no qual escreve que a música sempre esteve presente na vida dos seres humanos, em concordância com todos os autores citados acima compreendemos de uma maneira geral que a música é de extrema importância para vida de uma criança, sendo ela parte da vida, proporcionando momentos agradáveis e memoráveis e também trazendo benefícios tais com a aprendizagem ela, interação e socialização entre os alunos.

7 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: O objetivo desta primeira estratégia é utilizar e ampliar, qualitativamente, as experiências sensoriais, afetivas e cognitivas, através da música como forma de bandinha musical, pois de acordo com Craidy e Kaercher, (2001, p.130) “Música não é só cantar...” a música é mais além, é interagir com manuseio de objetos sonoros, devendo a escola estar atenta para a construção de conceitos fundamentados na percepção visual e tátil.

E com está visão de concepção irei iniciar a aula que será realizada no CMEI de minha cidade, na sala do Pré 2, irei colocar os alunos sentados no chão em círculo e para dar a abertura dos trabalhos, com o auxílio de um violão, será cantado uma canção de entrada “A nossa aula mais feliz vai ficar” em que as crianças irão cantar junto, mas em certo momento da música a criança deverá falar ou cantar seu nome, ainda sentado no chão irei pegar vários instrumentos da bandinha rítmica que será colocado dentro de uma caixa de papelão tampada com um buraco em cima, mas antes disso apresentarei estes instrumentos falando sobre cada um e qual sua função e fazendo uma pequena demonstração do som de cada instrumento. E logo após irei fazer uma brincadeira utilizando a caixa de papelão tampada com um buraco em cima, as crianças deverão colocar a mão no buraco e pegar, tocar um instrumento e tentar adivinhar qual instrumento é sem retirar da caixa. Como diz Scherer (2010) observa que pela

brincadeira musical, a criança mostra como pensa, ouve, cria, repensa e aprecia. Tal constatação nos permite reafirmar o pensamento de Vygotsky (1991) apud Sherer (2010) que reconhece a brincadeira como um importante processo psicológico, capaz de promover a formação de funções psíquicas superiores fundamentais no processo de humanização, como a imaginação e a criatividade.

Estratégia de ação 2: Nesta segunda estratégia o objetivo é ampliar o diálogo do aluno com os elementos envolvidos nas experiências da linguagem música, De acordo com o RCNEI (BRASIL, 1998, p. 55) a música deve proporcionar na criança a capacidade de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros, fontes sonoras e produções musicais e também de brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais. Assim também Lemos (s.d.), escutar música, aprender um novo canto, participar de brincadeira de roda, realizar brinquedos rítmicos, são atividades que despertam, estimulam e aumentam a vontade por todas as atividades que abrangem músicas, cantada ou escutada, além de propiciar a vivência de elementos estruturais dessa linguagem.

Continuando a aula agora por este momento é a hora de cada criança escolher um instrumento da bandinha, e com o auxílio de uma canção e um violão, iremos tocar algumas músicas do cotidiano escolar, e as crianças deverão marcar o pulso da música, ou seja, o tempo da música com os instrumentos que elas escolherão. E por fim para marcar este momento passarei uma atividade sobre a bandinha rítmica para eles pintar. Logo após este momento, pedirei às crianças que é agora momento de elas confeccionar seu próprio instrumento, irei conversar quais objetos pode ser utilizado para montar um instrumento da bandinha rítmica e aproveitarei para falar sobre a reciclagem e a importância de se reciclar, já que os instrumentos da bandinha serão feitos com objetos reciclados. Então cada criança deverá trazer para a aula um objeto reciclado tais como: latinha de refrigerante, lata de leite ninho, litros de Pet, pequenos pedaços de cano de construção, tampinha de Pet, cabos de vassouras, capinho de danoninho, etc.

Estratégia de ação 3: E pra finalizar está última estratégia é proporcionar situações para que o aluno se expresse a partir do seu esquema corporal da relação com o espaço e o tempo; e permitir situações para expressar sua criatividade. Brito (2003, p. 111), destaca que “O educador ou educadora deve buscar dentro de si as marcas e as lembranças da infância, tentando recuperar jogos, brinquedos e canções presentes em seu brincar”. E Como diz Brito (2003, p. 69) Construir instrumentos musicais e/ou objetos

sonoros e a atividade que desperta a curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes a produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais, a construção de instrumentos estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade.

Agora, após ter ajuntado todos os materiais pedidos às crianças, passaremos então para a confecção dos instrumentos, este é a hora das crianças usarem a criatividade ao montar seu instrumento, trazer para a sala de aula vários materiais de escola como: cola tinta, barbante, lápis de cor, EVA, cartolinas, etc. E serão utilizados nos chocalhos, arroz, feijão e pedrinhas.. E Passado toda está situação é a hora de tocar os instrumentos confeccionados, com o auxílio canções e o violão entoar várias músicas das cantigas de rodas para que as crianças possam tocar junto, marcando o tempo de cada música.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	
Ampliar, qualitativamente, as experiências sensoriais, afetivas e cognitivas.	x			
Ampliar o diálogo do aluno com os elementos envolvidos nas experiências da linguagem música.	x			
Proporcionar situações para que o aluno se expresse a partir do seu esquema corporal da relação com o espaço e o tempo. E proporcionar momentos para a criatividade.		x	x	

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Ampliar, qualitativamente, as experiências sensoriais, afetivas e cognitivas.	Violão, tambores, chocalhos, guisos, pandeiro, meia lua, reco-reco, caixa de papelão.

Ampliar o diálogo do aluno com os elementos envolvidos nas experiências da linguagem música.	Violão, tambores, chocalhos, guisos, pandeiro, meia lua, reco-reco, atividades xerocadas, lápis de cor.
Proporcionar situações para que o aluno se expresse a partir do seu esquema corporal da relação com o espaço e o tempo. E proporcionar momentos para a criatividade.	Materiais reciclados: latinha de refrigerante, lata de leite ninho, litros de Pet, pequenos pedaços de cano de construção, tampinha de Pet, cabos de vassouras, capinho de danoninho, tinta guache, EVA, cola, lápis de cor, barbante, arroz, feijão, pedrinhas, cartolina, pincel, canetinha, tesoura e o violão.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Como estão descritos no início o objetivo do projeto, para se utilizar a música para expressão e interação social e autoestima e autoconhecimento, o resultado é centrado nestes itens, onde a criança se autopromova e através das atividades realizadas, e também se espera que as aulas sejam livres para expressar sua criatividade assim com diz Brito (2003), indicando que a música seja como um movimento comprometido com os processos criativos. Em relação ao cronograma do projeto, as atividades foram de acordo que foi descrito, mas foram percebidas que logo na primeira aula, as crianças que não tiveram contato com o violão e os instrumentos da bandinha, ficaram maravilhadas e encantadas, e puderam explorar cada instrumento incluindo o violão e assim como diz Borges (1994) que a música envolve a criança na totalidade, influenciando, de modo favorável, nos diversos aspectos de sua personalidade: provocando várias emoções, possibilitando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, ativando movimentos físicos e beneficiando as relações interindividuais. E o resultado, mas esperados foi à confecção dos instrumentos, onde cada criança teve o prazer de construir seu próprio instrumento, e o que foi esperado pela construção foi a criatividade, descobertas proporcionado nesta aula, e durante a confecção cada criança escolheu o material que iria usar em seu instrumento, a aula foi um momento onde as crianças estavam livres para fazer seu instrumento da maneira que elas imaginavam, logo a tarde com todos os instrumentos confeccionados, tambores, baquetas, chocalhos cantaram varias músicas do repertório infantil, e está experiência foi ótimo para as crianças, pois amaram muito, e durante a construção foi trabalhado com vários materiais pequenos, orientando para não colocar na boca, e com vários materiais a disposição das crianças permitindo que sentissem as texturas e as formas dos objetos e para

Finalizar como diz Brito (2003, p. 69) Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros é a atividade que desperta a curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes a produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais, a construção de instrumentos estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade, sendo, por isso, ótimo meio para desenvolver a capacidade de elaborar e executar projetos.



Fonte: MES SCHOOL, 2021



Fonte: MES SCHOOL, 2021



Fonte: MES SCHOOL, 2021



Fonte: MES SCHOOL, 2021

E para finalizar como diz Brito (2003, p. 69) Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros é a atividade que desperta a curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes a produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais, a construção de instrumentos estimula a pesquisa, a imaginação,

o planejamento, a organização, a criatividade, sendo, por isso, ótimo meio para desenvolver a capacidade de elaborar e executar projetos.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEBER, M. C. **A música como fator de sensibilização na educação infantil.** Revista eletrônica Cata-vento. Rio Grande do Sul, n.1, 2012. Disponível em <<http://www.portalamericas.edu.br/>> Acesso em: 08 set. 2014.

BORGES, Teresa Maria Machado. **A criança em idade pré-escolar: Desenvolvimento e Educação.** São Paulo: Ática, 1994. 199 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília, MEC/SEF, 1998. .v 3.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. 204 p.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (Orgs). **Educação Infantil: Pra que te quero?**1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.164 p.

Dicionário de português online: **Michaelis. UOL.** Disponível em: http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/musica%20_1006078.html
Acessado em: 16 de jan. de 2015 as 15h00min

FARIA, M. N. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assis Chateaubriand – PR, 2001 Monografia 40p. Especialização em Psicopedagogia) Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS. Disponível em: <<http://www.nead.fgf.edu.br/>> Acesso em: 03 set. 2014.

JEANDONT, N. **Explorando o universo da música.** 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.174p.

LE MOS, Adriana Dalla Bernardina Furtado de. **A importância da música na Educação Infantil.** Jeito de Ser Educação Infantil. Disponível em: . Acesso em 14 nov 2011.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança.** Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MARSICO, L. O. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança.** Rio de Janeiro: Globo, 1982.

NEGRINE, A. S. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil a partir da perspectiva lúdica.** Revista Perfil, ESEF/UFRGS, v. I n. 01, p. 04-12, 1997.

SALDANHA, A. C. et. al. **Manual de arte e Educação: uma dinâmica para o desenvolvimento.** Brasília: Fundação Nacional das APAEs, 1999, p. 144.

SCHERER, Cleudet de Assis. **Musicalização e desenvolvimento infantil:** um estudo com crianças de três a cinco anos. 2010. 167 f.. Dissertação (Mestrado em Educação) - **Programa de Pós-graduação em Educação,** Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2010. Disponível em: - Acesso em: 15 de Nov 2011.

13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://www.loom.com/share/e4d441a917f641d6bbe8cfab7f1e425b>